
TERMO DE ANÁLISE DE CREDENCIAMENTO
(modelo mínimo conforme PORTARIA MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011)

Nos termos da Portaria MPS nº 519, de 2011, na redação dada pela Portaria nº MPS 440, de 2013, para receber as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), em caso de gestão própria, e assegurar as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstas na Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.922, de 2010, as instituições escolhidas para receber as aplicações dos RPPS devem ter sido objeto de prévio credenciamento. Em caso de fundos de investimento, o processo de credenciamento deve recair também sobre as instituições que atuam em sua administração ou gestão.

A referida Portaria estabelece em seu art. 3º, §§ 1º e 2º, os parâmetros mínimos para o processo de credenciamento e no art. 6º-E, que *“a análise das informações relativas à instituição credenciada e a verificação dos requisitos mínimos estabelecidos para o credenciamento deverão ser registradas em Termo de Análise de Credenciamento”* e de *“Atestado de Credenciamento”*, cujos conteúdos mínimos constarão de formulário disponibilizado no endereço eletrônico do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) na rede mundial de computadores – Internet.

Para tanto, está sendo publicado o presente termo, com os requisitos mínimos para o credenciamento das instituições administradoras e gestoras de fundos de investimento, que pode ser aplicado também aos intermediários, instituições integrantes do sistema de distribuição ou agentes autônomos de investimento, que recebam ou registrem ordens de compra ou venda dos RPPS ou que a estes ofereçam seus produtos. Não se aplica, porém, a prestadores de serviço eventualmente contratados pelo RPPS, aos quais por serem objeto de contratação com a administração pública devem observar a legislação aplicável.

As condições para credenciamento das entidades devem ser definidas pelo RPPS e avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da sua carteira de investimentos. Orientamos também que seja realizado Processo de Classificação, que consolida os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento que irão impactar nas escolhas dos produtos aptos a receberem recursos dos RPPS e que os entes federativos estabeleçam em ato normativo critérios ou requisitos mínimos para credenciamento, de forma a não ser iniciado o processo para aquelas instituições que não os atendam.

O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão.

A utilização do Termo de Análise de Credenciamento e do Atestado de Credenciamento não afasta a responsabilidade dos gestores do RPPS pela verificação do cumprimento dos requisitos mínimos para o credenciamento, da criteriosa análise do objetivo, política de investimentos e da carteira do fundo, devendo o RPPS estabelecer critérios adicionais de análise com o objetivo de garantir a melhor relação de risco e retorno aos ativos garantidores do plano de benefícios e a aderência a sua política de investimentos.

Deve ser preenchido um Termo de Análise de Credenciamento para cada Instituição administradora e gestora de fundo de investimento que a referida Instituição pretende se credenciar como administradora/gestora para futura decisão de investimento. Deve também ser efetuada uma análise individualizada de cada fundo de investimento, conforme modelo de Análise de(s) Fundo(s) de Investimento, a ser anexada ao presente termo. Ao final da análise deverá ser emitido o respectivo Atestado de Credenciamento.

A título de orientação do Termo de Análise de Credenciamento e de Análise de(s) Fundo(s) de Investimento, estão destacados na cor laranja os campos que provêm de informações a serem repassadas à Unidade Gestora do RPPS pela Instituição a ser credenciada.

TERMO DE ANÁLISE DE CREDENCIAMENTO					
Análise de Fundo de Investimento					
(anexo ao Termo de Análise de Credenciamento da Instituição Administradora e Gestora)					
VI		FUNDO DE INVESTIMENTO	Outros: (nesse caso, utilizar documento sem formatação específica, que demonstre a análise das características, riscos, rentabilidade e aderência do respectivo ativo/produto)		
Nome Fundo	BNB RPPS PREVIDÊNCIA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA			CNPJ	08.266.261/0001.60
Administrador	SANTANDER SECURITIES SERVICES BRASIL DTVM S.A	Nº Termo Credenciamento		CNPJ	62318407000119
Gestor	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	Nº Termo Credenciamento		CNPJ	07.237.373/0001.20
Custodiante	SANTANDER SECURITIES SERVICES BRASIL DTVM S.A			CNPJ	62.318.407/0001-19
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922:			Data de Início Atividades: 25/08/2006		
	FI 100% títulos do TN	FI Ações referenciados			
	FI Renda Fixa/Referenciados	FI de Índices Referenciados em Ações			
	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	FI em Ações			
	FI de Renda Fixa	FI Multimercado			
	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	FI em Participações			
	FI em Direitos Creditórios	FI Imobiliário			
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	Outros Ativos:			
VII. 1 - Relação dos documentos do Fundo que instruem o Processo de Credenciamento obtidos na(s) seguinte(s) página(s) da Internet (art. 6º-E, III, Portaria MPS nº 519/2011)					
Identificação do documento analisado (obtido na página da internet da CVM, identificar)				Data do Documento	Data da Análise
1. Questionário Padrão <i>Due Diligence</i> para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA – Informações sobre o Fundo de Investimento				26/09/2016	
2. Regulamento				07/11/2016	
3. Lâmina de Informações essenciais				31/10/2016	
4. Formulário de informações complementares				07/11/2016	
5. Perfil Mensal				31/10/2016	
6. Demonstração de Desempenho				30/06/2016	
7. Relatórios de Rating					
8. Demonstrações Contábeis				31/03/2016	
9.....					
VII.2 – Análise das informações do Questionário Padrão <i>Due Diligence</i> para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA – Informações sobre o Fundo de Investimento:					
Identificação do Responsável pelo Questionário:					
Resultado da análise do responsável pelo Credenciamento das principais informações apresentadas no Questionário:					
VII.3 - Análise das informações relativas ao Fundo de Investimento e de sua aderência ao perfil de investidor, da carteira e da Política de Investimento do RPPS:					

	Resumo das informações do Fundo de Investimento:		Análise do responsável pelo Credenciamento:
Público-alvo do Fundo:	O FUNDO é destinado exclusivamente a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) instituídos pelo Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal e por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pelo Governo Federal, pelos Governos dos Estados, pelo Distrito Federal e por Prefeituras, investidores qualificados, correntistas do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A., com aporte inicial a partir de R\$ 100.000,00, que desejam investir em fundo com risco inerente a títulos públicos federais.		
Principais cotistas do Fundo	Tipo de Investidor (Item III.6 do Termo Cred.)		% do PL
	Regime próprio de previdência social		100,0
Objetivos do Fundo:	<p>O objetivo do FUNDO é acompanhar a variação do Índice de Mercado IMA-B, divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), não havendo, entretanto, compromisso em atingi-la.</p> <p>Para alcançar o seu objetivo, o FUNDO aplicará no mínimo 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índice de preços.</p> <p>A gestão do FUNDO é conservadora, com aplicação de 100% em títulos públicos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Desta forma, ficam dispensadas as informações estabelecidas no parágrafo único do Art. 44 da Instrução CVM nº 555/14, não sendo necessário estabelecer limites máximos para emissor ou para outros tipos de ativo.</p>		
Política de Investimentos do Fundo	Descrição da Política		
	Gestão conservadora com aplicação de 100% em títulos públicos federais, sendo no mínimo 70% em títulos atrelados ao índice de preços IPCA. A carteira é composta de no mínimo 80% em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índice de preço.		
	Índice de referência/objetivo de rentabilidade		
	IMA-B		
	Tipos de ativo	Mínimo	Máximo
	NTN-B	70	100
	Títulos Públicos Federais		100
	Operações Compromissadas		15

Condições de investimento – prazos/ condições para resgate	Prazo Duração do Fundo			Indet.			
	Prazo de carência (dias)			0			
	Prazo para conversão de cotas (dias)			0			
	Prazo para pagamento dos resgates (dias)			1			
	Prazo Total (dias)			1			
Condições de Investimento – Taxas	Taxa de entrada			N/A			
	Taxa de saída			N/A			
	Taxa de administração			0,2%aa			
	Taxa de Performance			N/A			
	Índice de referencia	Frequência	Linha-d`água				
	IMA-B						
	Custo total estimado do Fundo						
Mudanças de prestadores de serviços do Fundo	Data	Tipo (Adm/ Gestor/Cust)	Motivação				
	09/06/16	Adm	ICVM 558/2015				
Últimas Assembleias	Data	Resumo das deliberações					
	02/06/16	Aprovar transferência de administração					
	27/10/16	Aprovar alteração de regulamento					
Fatos Relevantes Divulgados	Data	Resumo					
		NADA CONSTA					
Histórico de Rentabilidade do Fundo:							
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (PL) (R\$)	VaR médio do Fundo	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabili- dade do Fundo (líquida de despesas, mas não de impostos)	Variação percentual do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência/ ou Desempenho do fundo como % do índice de referência
10/16	43	112.615.219,07	0,67%	2,772565	20,77%	22,78%	91,18%
2015	35	88.461.505,79	0,89%	2,295816	8,94%	8,88%	100,68%
2014	44	108.311.172,75	0,88%	2,107482	13,91%	14,54%	95,67%
2013	39	106.026.468,22	0,91%	1,850083	-9,63%	-10,02%	-
2012	51	184.216.869,90	0,40%	2,047206	19,76%	26,68%	74,06%
Cenários foram utilizados para simulação de desempenho de fundos estruturados				N/A			
Períodos de maior perda do Fundo	Período	Evento	Perda	Explicação		Tempo para Recuperação	
Análise do responsável pelo Credenciamento sobre a rentabilidade do fundo ou simulação do seu desempenho, considerando o histórico, principalmente, dos últimos 12 meses							
	Resumo das informações do Fundo de Investimento: (Posição Atual):				Análise do responsável pelo Credenciamento:		
Composição da carteira atual (5 espécies de ativos em que o Fundo concentra seus	Espécie de ativo			% do PL			
	NTN-B			95,31			
	LFT			3,35			
	Op. Compromissadas			1,34			

investimentos)					
Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento	CNPJ desse(s) Fundo(s)		Classificação Resolução CMN	% do PL do Fundo	
	1.				
	2.		N/A		
	3.				
				
	Fundo	Do gestor /adm. (S/N)	Espécies de ativos em que o Fundo concentra seus investimentos		
	1.				
	2.		N/A		
	3.				
.....					
Total dos ativos de crédito privado em estoque do Fundo		% do PL do Fundo:			
Maiores emissores de títulos de crédito privado que o Fundo é credor	Emissor (CPF/CNPJ)	Parte relacionada (S/N) (art. 102, §1º, inc. II e III da ICVM 555/2014)	Sistema de registro e liquidação financeira do ativo	% do PL	
		N/A			
Percentual da carteira do fundo vinculado a parte relacionada			N/A		
Prazo médio da carteira de títulos do fundo (em meses (30) dias)			151,27		
Classificação de risco de crédito contratada pelo Fundo	Classificação obtida				
	Agencia				
	Data				
	Outros				
Gestão de risco da carteira do Fundo	VAR (Valor de risco) de um dia como percentual do PL calculado para 21 dias úteis e 95% de confiança:				
	6,232%				
	Classe de modelos utilizada informada:				
	VaR paramétrico				
	Principal fator de risco a que o fundo está exposto:				
	Índice de Preços (IPCA)				
	Considerando o principal fator de risco, qual variação diária percentual esperada para o valor da cota do fundo no pior cenário de estresse:				
0,91%					
Metodologia e procedimentos de precificação de ativos de baixa liquidez	Para os ativos ilíquidos ou de baixa liquidez, será considerado o prazo de vencimento final desses ativos. Portanto, o prazo de liquidação de cada fundo de investimento será determinado pelo maior número de dias para liquidação, apurado por ativo integrante de cada carteira.				

Regras de liquidez para ativos específicas do Fundo	N/A		
Classificação de risco do Fundo pelo Administrador	Nota na escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento do Fundo:		
	3		
Outros critérios de análise			
VII.4 – Procedimentos de diligências/verificações/consultas realizados pelos responsáveis pela análise relativos à carteira do Fundo de Investimento:			
VI.5 - Conclusão da análise do presente Fundo de Investimento, relacionado no Item V dos Termo(s) de Análise de Credenciamento nº /2016 e /2016, considerando as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez previstas na Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.922, de 2010, a aderência ao perfil de investidor, da carteira e da Política de Investimento do RPPS:			
Responsáveis pela Análise:	Cargo	CPF	Assinatura